

LUDWIG VAN BEETHOVEN

Compositor Musical

No ano de 1827 morria Ludwig Van Beethoven. Nascera em 1770, na cidade de Bonn, na Alemanha. Filho de pai alcoólatra e, segundo consta, de mãe infeliz, transformou-se com muito esforço pessoal num dos maiores gênios da música erudita, apesar de ter sofrido imensamente com a gradativa perda da audição, desde seus 27 anos de idade. A surdez isolava-o da sociedade, mas não o impedia de manter sua obra criadora.



A perda do sentido da audição, no caso de Beethoven, aos poucos transformou-se numa dificuldade de natureza bi-lateral para ouvir com precisão os sons de alta frequência. O grande compositor usava o auxílio de trompas de ouvido e outras adaptações próprias para seu trabalho, principalmente ao piano.

Em algumas de suas cartas a amigos e confidentes, como ao Dr. Franz Gerhard Wegeler, nota-se sua aflição pelo mal que o atingia. Em 1801, com 31 anos de idade, escreveu o seguinte: ...”minha faculdade mais nobre, minha audição, tem piorado muito” ... “esse problema causa-me as dificuldades menos significativas ao tocar ou ao compor e as maiores, quando em contado com os outros”... “meus ouvidos assobiam e fazem barulho sempre, dia e noite. Em qualquer outra profissão isso poderia ser mais tolerável, mas na minha, essa condição é verdadeiramente atemorizante. Posso lhe dizer que vivo uma experiência miserável”...

No verão de 1802, Beethoven foi morar na pequena cidade de Heiligenstadt, perto de Viena. No clima bucólico conseguiu pensar melhor sobre sua vida e achou que deveria preparar-se para morrer. O fruto de seus pensamentos é reconhecido como "Testamento de Heiligenstadt". Na verdade, era uma longa carta escrita aos irmãos (nunca enviada e só conhecida após sua morte). Mas, não há dúvida, os destinatários últimos são todos os seres humanos:

"Oh, vós que me considerais e declarais hostil, obstinado ou misântropo, como sois injustos para comigo! Não conheceis as causas secretas que me fazem agir assim(...) E não me era possível dizer às pessoas: 'falem mais alto, gritem, porque estou surdo!' Ah, como podia eu proclamar a falta de um sentido que deveria possuir num grau mais elevado do que qualquer outro, um sentido que outrora foi em mim mais agudo do que em qualquer dos meus colegas?(...) Estou afastado dos divertimentos da vida em sociedade, dos prazeres da conversação, das efusões da amizade (...) Estas circunstâncias levaram-me à beira do desespero e pensei, mais de uma vez, em pôr fim aos meus dias. Somente minha arte me deteve."

A surdez gradativa evidentemente influenciou o próprio estilo de Beethoven. Com a plena consciência de sua surdez total próxima, tornou-se sempre muito deprimido. E aos 52 anos de idade estava completamente surdo.

Foi na fase inicial de seus problemas que o grande mestre compôs suas obras mais românticas e de melodias da mais alta suavidade, que retratam bem seu estado de espírito: “Apassionata” e “Sonata ao Luar”, em 1804, além das Sinfonias de números 3 até 6, de 1804 até 1808.

